

Globalização: um benefício para as organizações criminosas

De acordo com o Grupo de Ação Financeira (GAFI) e o FMI, **de 600 a 1.800 mil milhões de dólares são branqueados anualmente** no mundo inteiro.

O **tráfico de droga (500 mil milhões por ano)** e a **prostituição** foram acrescentados ao tráfico de artigos **contrafeitos** (250 mil milhões de dólares por ano, segundo a OCDE em 2008 - 775 mil milhões de dólares por ano, segundo a Câmara de Comércio Internacional), de **trabalhadores ilegais, espécies naturais protegidas, metais preciosos, resíduos tóxicos, órgãos, faturação (fraude no IVA) e até mesmo quotas de CO₂.**

O princípio é simples: quando, à escala global, a demanda é muito maior do que a oferta da economia legal, as organizações criminosas reagem rapidamente para beneficiar do enorme **diferencial** de preço, devido a este desequilíbrio. Estas beneficiaram do **desenvolvimento de novas tecnologias**, as quais permitem **desmaterializar e acelerar as transferências de fundos internacionais**, e especialmente da **desregulamentação e da liberalização dos mercados**.

A globalização do capitalismo, desde 1980, constituiu um significativo lucro para todas as mafias.

No entanto, esses mercados criminosos precisam da economia legal para subsistir: as montanhas de notas bancárias acumuladas por traficantes de base, devem ser recicladas via empresas e contas bancárias que lhes permitam desmaterializar e gerar lucros, desta vez "legalmente". A escassez do crédito bancário durante a crise financeira de 2008-2009 teve um "efeito íman" de dinheiro sujo.

Le terme « crime environnemental » est souvent utilisé pour décrire un ensemble d'activités illégales portant atteinte à l'environnement et qui profitent à certains individus, groupes ou entreprises grâce à l'exploitation et le vol ou le commerce de ressources naturelles. Ce terme regroupe les infractions graves et la criminalité organisée transnationale, souvent liée à d'autres formes de crime, la fraude fiscale, la corruption et le financement des menaces. Dans tous ces cas de figure, le crime environnemental représente des coûts massifs pour nombre de pays du monde¹⁶.

- Aujourd'hui, on estime que la valeur annuelle du crime environnemental est comprise entre 110 et 281 milliards de dollars (d'après les chiffres de 2018), soit un accroissement d'environ 14% (9-20%) depuis les précédentes estimations en 2016, et 44% au-dessus (35-57%) des premières estimations en 2014, hors inflation. Ceci s'explique principalement par une amélioration des estimations et du renseignement criminel, parallèlement à l'ajout des données sur la contrebande de pétrole (qui représentent 9% de la valeur totale).

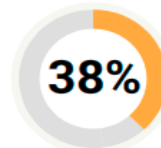
- Le crime environnemental est devenu un peu plus lucratif que la traite d'êtres humains, et ne se place non plus en quatrième mais en troisième position des activités criminelles les plus conséquentes à l'échelle mondiale, après le trafic de drogue et de contrefaçons.

- Le coût de l'impact du crime environnemental progresse de 5 à 7% tous les ans, soit deux à trois fois le taux de l'économie mondiale.

- La pêche illégale : estimée entre 11 et 24 milliards de dollars.

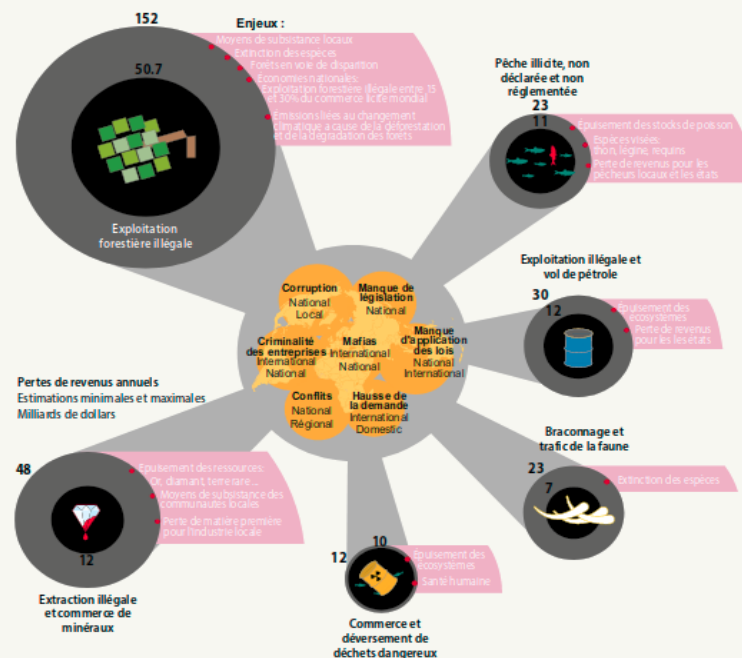
- L'exploitation minière illégale : estimée entre 12 et 48 milliards de dollars.

- Le commerce illégal d'espèces sauvages : estimé entre 7 et 23 milliards de dollars.



des revenus qui financent les principaux groupes armés proviennent de la criminalité environnementale

Principaux crimes environnementaux, facteurs et impacts



A fuga de capitais provenientes da África

Volumes de dinheiro

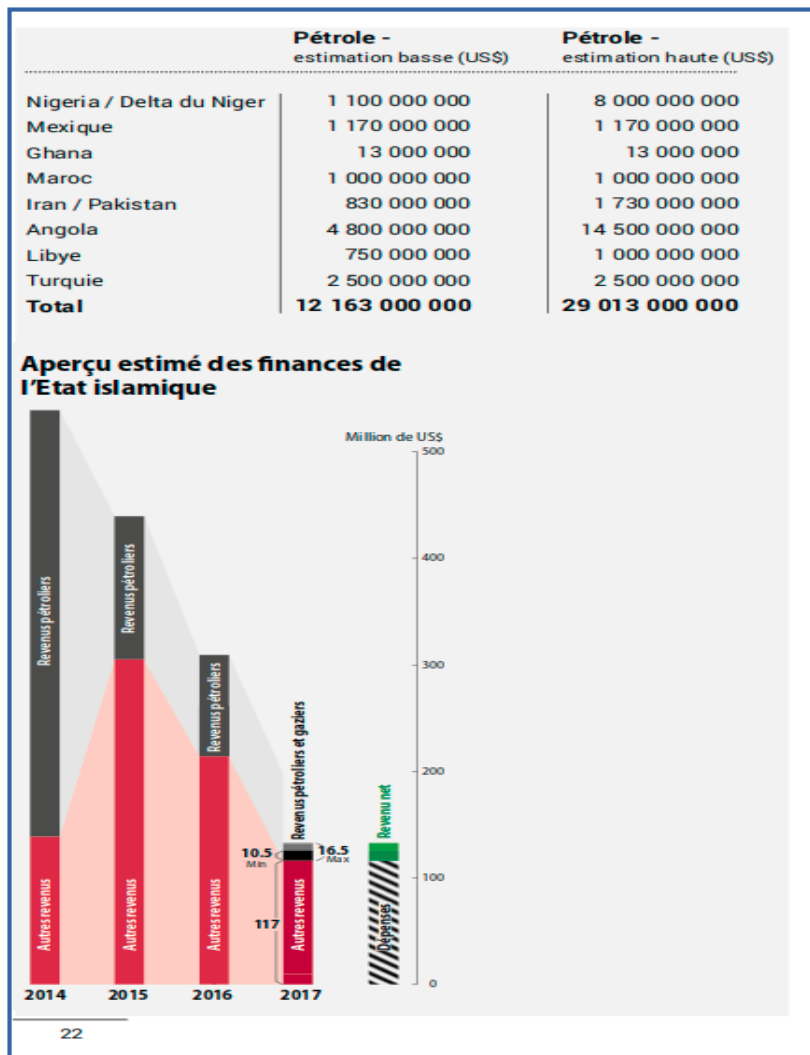
- Mais de 50 mil milhões de dólares/ano transferidos ilegalmente da África
- Comparados com 25 mil milhões de dólares recebidos em ajuda internacional
- Desde 1970, 700 mil milhões de dólares transferidos para o estrangeiro
- Enquanto que a dívida global é de 175 mil milhões de dólares

Canais

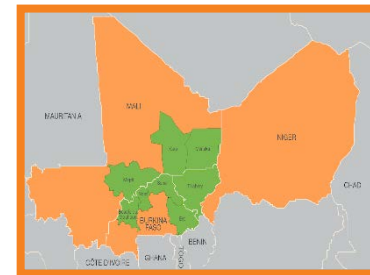
- Contratos artificialmente inflacionados
- Suborno nos contratos celebrados com empresas internacionais
- Apropriação indevida de ajuda para o desenvolvimento e de fundos públicos

Destinos

- Contas privadas de políticos africanos e estrangeiros influentes
- Bancos que concedem empréstimos a Estados africanos



O LIPTAKO-GOURMA OU "REGIÃO DAS TRÊS FRONTEIRAS": Um estudo realizado pelo Instituto de Estudos de Segurança (Pretória), realizado nos últimos dois anos, mostra que existem **vínculos entre os grupos extremistas violentos e as atividades ilícitas** nas áreas fronteiriças de Liptako-Gourma. Estas atividades ilícitas incluem o tráfico de armas, de drogas, de motocicletas e de gasolina, além do furto de gado, de mineração artesanal de ouro e da caça furtiva. Essas atividades possibilitam a sobrevivência desses grupos e financiam igualmente a respetiva implementação e expansão.

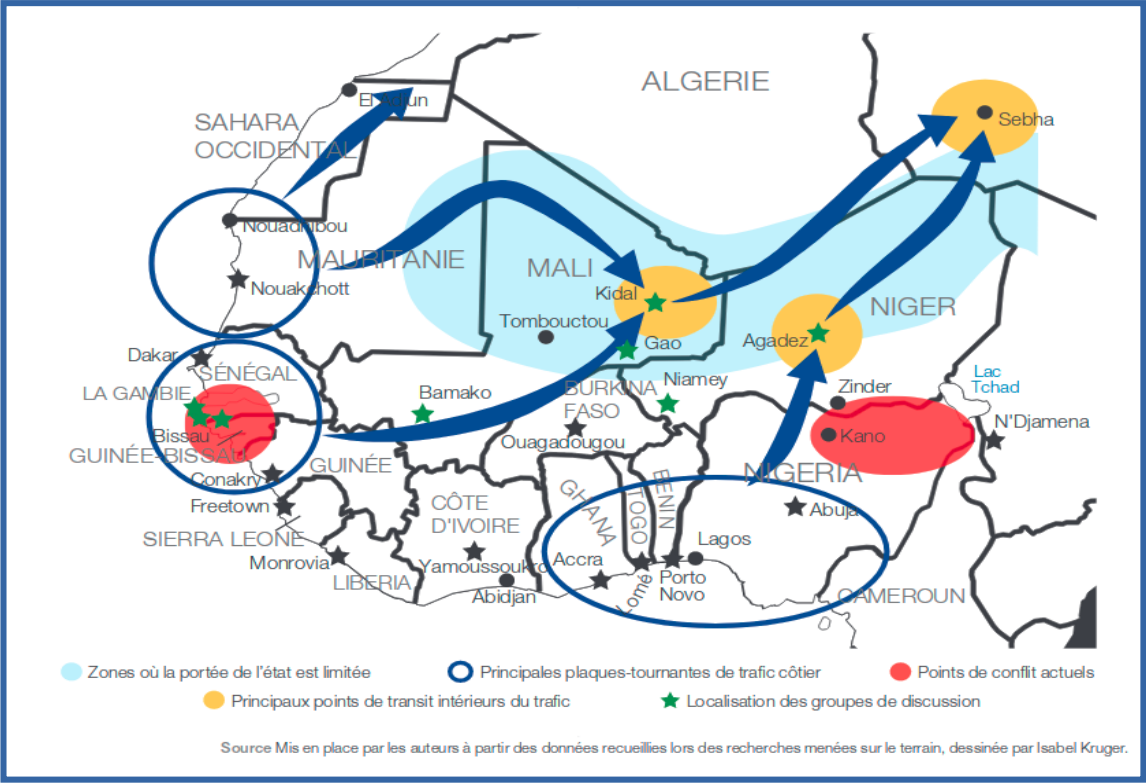


FINANÇAS DE GRUPOS TERRORISTAS E REBELDES: IMPOSTOS, DROGAS, CONTRAFAÇÃO, RECURSOS NATURAIS E MIGRANTES

	Incomes to seven armed groups + groups in DRC US\$ millions	%
Droga	330	28
Charbon	15	1
Antiquités	15	1
Enlèvement contre rançon	36	3
Financement externe et dons	36	3
Confiscations et pillages	99	9
Taxation et extorsion (hors drogue)	197	17
Exploitation minière illégale	203	17
Pétrole et gaz	230	20
Total	1 160	100

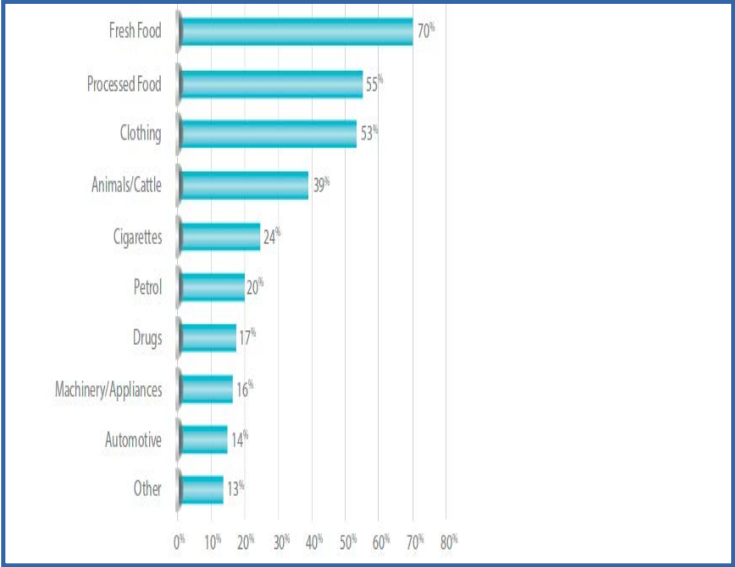
FLUXO DE TRÁFICOS ATRAVÉS DA ÁFRICA OCIDENTAL E DO SAHEL

Fonte : Opinião pública sobre o crime organizado na África Ocidental e no Sahel, 2014, ISS África, Pretoria



Economia clandestina no Mali

Percepções das comunidades sobre o tipo de mercadorias que atravessa a fronteira ilegalmente

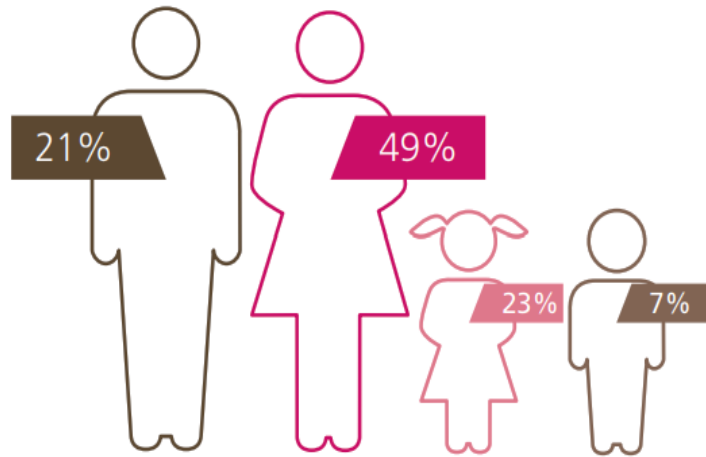


Fatores que aumentam a vulnerabilidade ao tráfico de seres humanos nas zonas de conflitos armados

Número de vítimas detectadas de acordo com a forma de exploração e por região de detecção (2016 ou mais recentemente)

Fonte: UNODC

Shares of detected victims of trafficking in persons globally, by age group and sex, 2016 (or most recent)

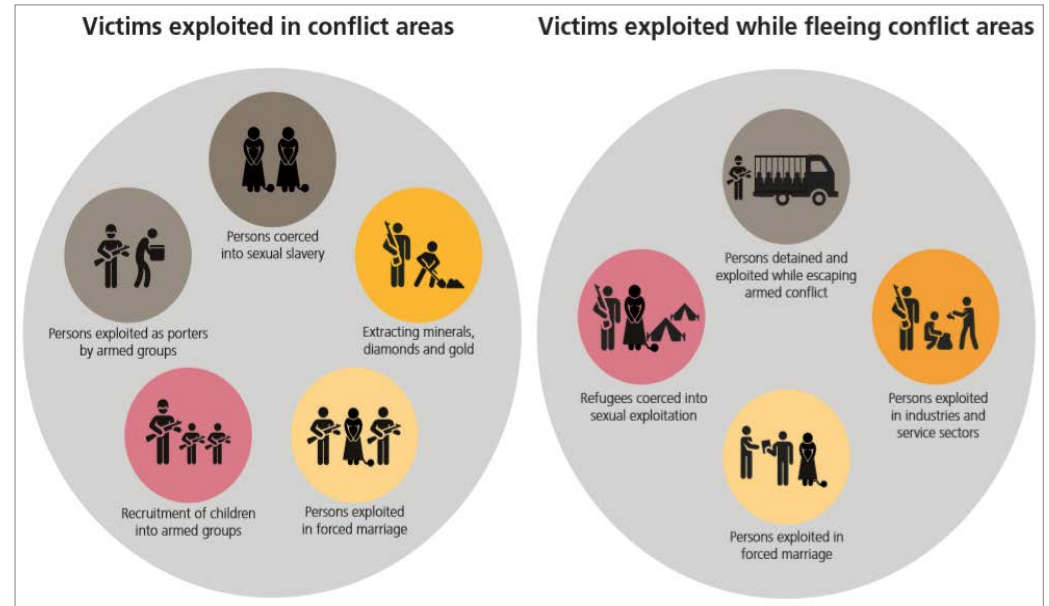


Source: UNODC elaboration of national data.

Causas:

- Colapso do Estado, Estado de Direito e impunidade fracos
- Deslocamento forçado
- Necessidades humanitárias e estresse socioeconómico
- Fragmentação social desagregação familiar

Vítimas exploradas nas zonas de conflito e vitimas exploradas ao fugir das zonas de conflito



CRIME ORGANIZADO – Definição das Nações Unidas

Em Palermo, em dezembro de 2000, os 120 estados signatários da Convenção das Nações Unidas contra o crime organizado transnacional concordaram em definir os grupos criminosos organizados como *"grupos estruturados de três ou mais pessoas, existentes há algum tempo atuando concertadamente com o fim de cometer infrações graves ou ofensas estabelecidas de acordo com esta Convenção, com o intuito de obter, direta ou indiretamente, um benefício financeiro ou outro benefício material."* (Nações Unidas, Assembleia Geral, 2000, p. 4).

A Convenção é complementada por três Protocolos, dedicados a atividades e manifestações específicas do crime organizado:

- o Protocolo visa prevenir, reprimir e punir **o tráfico de seres humanos**, especialmente mulheres e crianças;
- o Protocolo contra **o contrabando de migrantes** por terra, ar e mar;
- o Protocolo contra **o fabrico e o tráfico ilícito de armas de fogo**, e as peças, componentes e munições respectivas.

Tráfico de medicamentos falsifiés (inclusive antimaláricos): Distribuição mundial e impacto na saúde



Type de médicament « contrefait »	Impact sur la santé
Problèmes de qualité du contenu⁸⁵	
Médicament contenant les bons principes actifs mais en sous-dosage.	Développement de résistances au traitement habituel.
Médicament sans principe actif.	Au mieux, effet placebo. Au pire, détérioration de l'état de santé du malade, pouvant entraîner la mort.
Médicament contenant des substances dangereuses.	Risque d'intoxication mortelle, détérioration de l'état de santé du malade.
Manipulation de l'emballage	
Modification de la date d'expiration.	Médicament de moins bonne qualité, pouvant entraîner une détérioration de l'état de santé du malade, voire la mort.
Emballage contrefait (copie d'une grande marque, tromperie sur le contenu réel, etc.).	Dépend du contenu.



Descriminalização ou legalização?

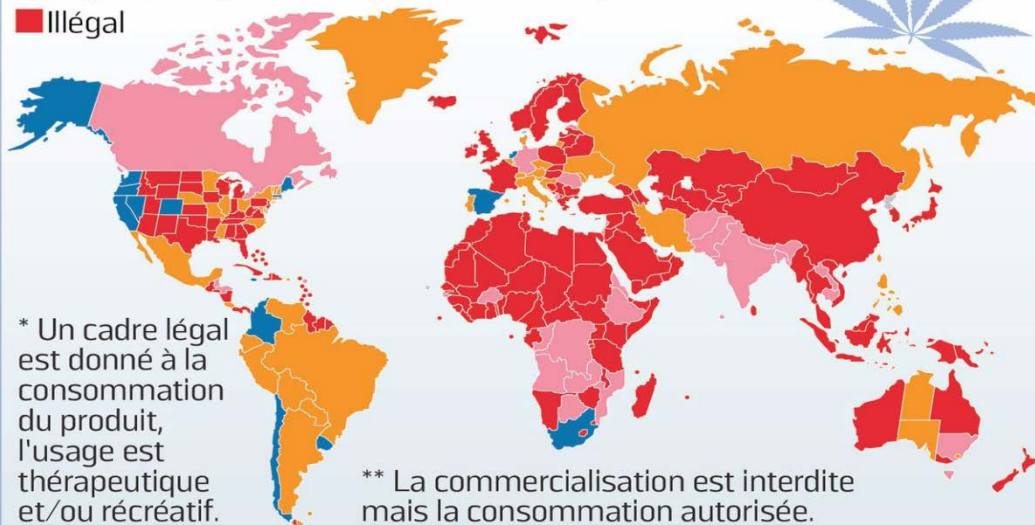
Uma opção política de saúde pública contra a criminalização de usuários de canábis

O exemplo de Portugal (2013)

La légalisation du cannabis

Statut légal du cannabis dans le monde (à l'été 2018)

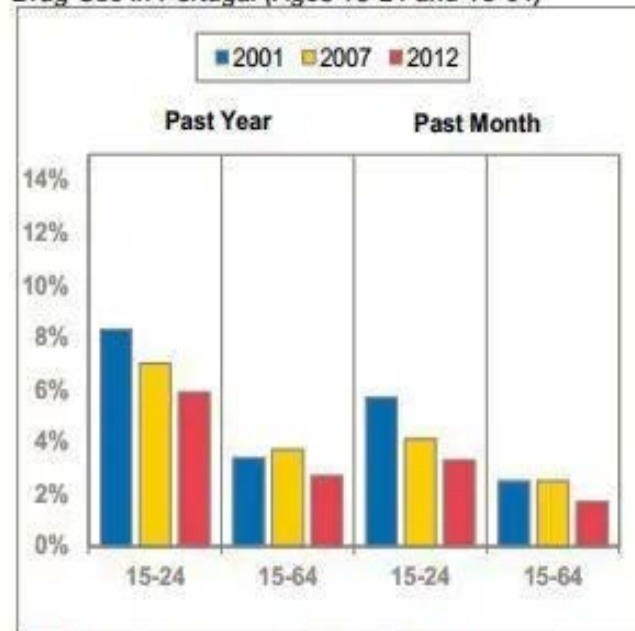
■ Légal* ■ Illégal mais dépénalisé** ■ Illégal mais toléré
■ Illégal



SOURCE : WWW.CANNABIS.INFO.

LP/INFOGRAPHIE.

Drug Use in Portugal (Ages 15-24 and 15-64)



Source: Balsa et al., Universidade Nova de Lisboa, 2013.⁶